

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE
PORTO ALEGRE**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
PSICOLOGIA E SAÚDE**



Gabriela Bertoletti Diaz Itimura

**Estudos Psicométricos de
Instrumentos de Avaliação de
Bem-Estar para Adultos**

UFCSPA
**Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre**

2021

Gabriela Bertoletti Diaz Itimura

Estudos Psicométricos de Instrumentos de Avaliação de Bem-Estar para Adultos

Dissertação ou Tese submetida ao
Programa de Pós-Graduação em
Psicologia e Saúde da Fundação
Universidade Federal de Ciências da
Saúde de Porto Alegre como requisito
para a obtenção do grau de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Caroline Tozzi Reppold

Coorientador: Dr. Leandro da Silva Almeida

Porto Alegre

2021

Catalogação na Publicação

Bertoletti Diaz, Gabriela
Estudos Psicométricos de Instrumentos de Avaliação de Bem-Estar para Adultos / Gabriela Bertoletti Diaz. -- 2021.
69 p. : 30 cm.

Dissertação (mestrado) -- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Saúde, 2021.

Orientador(a): Caroline Tozzi Reppold ;
coorientador(a): Leandro da Silva Almeida.

1. satisfação de vida. 2. afetos positivos e negativos. 3. bem-estar subjetivo. 4. avaliação psicológica. 5. psicologia positiva. I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados
fornecidos pelo(a) autor(a).

Estudos Psicométricos de Instrumentos de Avaliação de Bem-Estar para Adultos

BANCA AVALIADORA

Dr. Claudio Simon Hutz

Departamento de Psicologia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dr. Prísla Ucker Calvetti

Departamento de Psicologia - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto
Alegre

Dra. Adriana Jung Serafini

Departamento de Psicologia - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto
Alegre

Porto Alegre

2021

Dedico essa pesquisa a todos os profissionais que trabalham para a prevenção e promoção à saúde da população. Que saiba, que no período em que nos encontramos, estimular o bem-estar do próximo se torna essencial.

AGRADECIMENTO

Agradeço a minha filha Ayla, a ver crescer me dá mais gana de seguir pesquisando e fazer do mundo um local melhor. Ao meu marido André, que me dá suporte para eu seguir evoluindo em minha carreira.

A toda minha grande família, pais, irmãos e sogros, pelos cuidados, compreensão e amor. Direta ou indiretamente vocês juntos me dão condições de ir atrás dos meus sonhos.

A minha bolsista de pesquisa maravilhosa, Sofia, por todo empenho, proatividade e determinação. Você já é uma grande pesquisadora e psicóloga em formação.

Aos meus amados amigos, pelo suporte emocional de hoje e sempre, em especial minhas companheiras de carreira acadêmica, Bruna Machado, Bruna Tocchetto, Luiza e Vanessa.

Ao Josemberg e a Cris, estatísticos queridos, por toda paciência e delicadeza dos seus atendimentos. Realmente, se não fosse a ajuda de vocês ficaria bem difícil concluir o nosso trabalho.

A Carol por esses sete anos juntas, obrigada de coração por estar sempre me instigando e estimulando a seguir essa vida acadêmica. Você é uma inspiração para mim!

Aos professores do PPG de Psicologia e Saúde da UFCSPA, pois todos vocês me fazem querer ser uma profissional ética e crítica; espero conseguir ser uma professora tão boa quanto vocês são.

RESUMO

O bem-estar subjetivo (BES) é definido pelo modo como as pessoas pensam e sentem sua vida, e constitui-se por dois construtos distintos, porém relacionados: satisfação de vida (componente cognitivo) e afetos positivos e negativos (componente emocional). O presente estudo tem como objetivo apresentar evidências atuais de validade e estimar a precisão e os parâmetros dos itens da Escala de Satisfação de Vida (ESV) e da Escala de Afetos Positivos e Negativos (PANAS) em adultos brasileiros. A amostra foi de 1.005 participantes adultos (média de idade = 31,69 anos; DP = 12,16), oriundos das cinco regiões brasileiras. Ambas as escalas apresentaram evidências de validade baseada em conteúdo, sendo que as análises identificaram um modelo ajustado unifatorial para a ESV e um modelo ajustado bifatorial para a PANAS. Os instrumentos obtiveram indicativos de precisão confiáveis e evidências de validades com base na relação com diversas variáveis externas (escores da Escala de Otimismo, Escala de Autoestima de Rosenberg e da Escala de Autoeficácia Geral). Com base na estimação dos modelos da TRI também se verificou que as escalas apresentaram parâmetros psicométricos adequados. Conclui-se que as Curvas Características dos Itens e as Curvas de Informação do item e do total da escala apresentaram resultados que endossam sua pertinência para a avaliação dos construtos e, junto com as demais análises psicométricas realizadas, viabilizam o uso de ambos os instrumentos.

Palavras-chave: satisfação de vida, afetos positivos e negativos, bem-estar subjetivo, avaliação psicológica, psicometria, psicologia positiva

ABSTRACT

Subjective well-being (SWB) is defined by the way people think and feel about their lives and consists of two distinct but related constructs: life satisfaction (cognitive component) and positive and negative affects (emotional component). The present study aims to present current evidence of validity and estimate the accuracy and parameters of the Life Satisfaction Scale (SWLS) and Positive and Negative Affect Scale (PANAS) items in Brazilian adults. The sample consisted of 1,005 adult participants (mean age = 31.69 years; SD = 12.16), from the five Brazilian regions. Both scales showed evidence of content-based validity, and the analyzes identified a one-factor adjusted model for the ESV and a two-factor adjusted model for the PANAS. The instruments obtained reliable

precision indicators and evidence of validity based on the relationship with several external variables (scores of the Optimism Scale, Rosenberg Self-Esteem Scale and the General Self-Efficacy Scale). Based on the estimation of the IRT models, it was also verified that the scales presented adequate psychometric parameters. It is concluded that the Characteristic Curves of the Items and the Information Curves of the item and the total of the scale presented results that endorse their relevance for the evaluation of the constructs and, together with the other psychometric analyzes performed, enable the use of both instruments.

Keywords: life satisfaction, positive and negative affects, subjective well-being, psychological assessment, psychometrics, positive psychology

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AP	Afetos Positivos
AN	Afetos Negativos
BES	Bem-estar subjetivo
ESV	Escala de Satisfação com a Vida
EAR	Escala de Autoestima de Rosenberg
LOT-R	Escala de Otimismo
PANAS	Escala de Afetos Positivos e Negativos
PP	Psicologia Positiva
SV	Satisfação com a vida

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REVISÃO DE LITERATURA – CONTEXTUALIZAÇÃO	12
2.1 Objetivos.....	12
3 ARTIGO 1 Evidências de validade da Escala de Satisfação com a Vida (ESV) para adultos brasileiros.....	13
4 ARTIGO 2 Evidências de validade da Escala de Afetos Positivos e Negativos (PANAS) para adultos brasileiros.....	18
5 CONCLUSÃO GERAL	21
ANEXOS	22
ANEXO A – Normas da revista	

1 INTRODUÇÃO

A Psicologia Positiva (PP) refere-se a um movimento, instituído no âmbito acadêmico, em prol da adoção de uma perspectiva mais ampla e apreciativa do potencial humano, que busca valorizar atributos positivos e aumentar as chances de que todos tenham uma vida mais engajada, com propósito e feliz (Seligman & Csikszentmihalyi, 2000; Snyder & Lopez, 2002; Seligman, 2019). Diversos são os artigos de Martin Seligman, um dos principais pesquisadores da área, que ilustram essa preocupação metodológica, discutindo, de forma fundamentada em evidências empíricas, a pertinência de modelos teóricos desse campo de estudos ou a efetividade de intervenções desenvolvidas sobre os preceitos da PP (Adler & Seligman, 2016; Seligman, et al., 2009; Seligman, Rashid, & Parks, 2006; Seligman, Steen, Park, & Peterson, 2005).

Nesse sentido, um dos construtos mais estudados na área é o bem-estar subjetivo (BES). Ele é definido pelo modo como as pessoas pensam e sentem sua vida, constitui-se por dois construtos distintos, porém relacionados: satisfação de vida (componente cognitivo) e afetos positivos e negativos (componente emocional). Dentre os instrumentos desenvolvidos/adaptados, há escalas para avaliação da satisfação de vida (Escala de Satisfação de Vida – adaptada por Zanon, Bardagi, Layous, & Hutz, 2013; Reppold, Giacomoni & Hutz, 2007) e afetos (Escala de Afetos Positivos e Negativos – adaptada por Zanon, & Hutz, 2014; Reppold et al., 2007). Os estudos publicados por esses pesquisadores demonstram que os instrumentos apresentam boas estimativas de precisão e evidências de validade baseadas em conteúdo e estrutura interna (Hutz, 2014, 2016).

No entanto, a maioria desses estudos teve seus dados coletados no início da década de 2010. Além disso, contou com uma amostra exclusivamente constituída por estudantes universitários (idade média: 21 anos; DP: 3,2) ou alunos do ensino médio, oriundos apenas da Grande Porto Alegre, que responderam aos instrumentos em formato lápis e papel. A partir dessa perspectiva, ressalta-se que o propósito da presente pesquisa é apresentar evidências de validade (baseadas em conteúdo, em estrutura interna e em variáveis externas), estimativas de precisão, Curvas Características dos itens, as Curvas de Informação do Item e do Teste Total, e estudos de definição/atualização de normas de instrumentos da Psicologia Positiva voltados à avaliação do bem-estar subjetivo (satisfação de vida e afetos positivos e negativos), tendo como público alvo adultos. Sendo assim, o primeiro artigo refere-se a essas evidências de validade para a Escala de Satisfação de Vida (ESV); enquanto o segundo

artigo refere-se à validação da Escala de Afetos Positivos e Negativos (PANAS) em adultos brasileiros.

2 REVISÃO DE LITERATURA – CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente estudo apresenta duas revisões de literatura incluídas nas introduções dos seguintes artigos: Evidências de validade para Escala de Satisfação de Vida (ESV); e Evidências de validade para escala de Afetos Positivos e Negativos (PANAS).

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar evidências de validade (baseadas em conteúdo, em estrutura interna e em variáveis externas), estimativas de precisão, Curvas Características dos itens, Curvas de Informação do Item e do Teste Total, e estudos de definição/atualização de normas de instrumentos da Psicologia Positiva voltados à avaliação de satisfação de vida e afetos positivos e negativos. O estudo objetiva ainda apresentar estudos de equivalência comparando a versão lápis e papel versus informatizada dos instrumentos para estabelecimento de normas.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a. Investigar evidências de validade baseadas em conteúdo dos instrumentos.
- b. Investigar evidências de validade baseadas na estrutura interna dos instrumentos.
- c. Investigar evidências de validade baseadas em variáveis externas.
- d. Apresentar dados sobre a estimativa de precisão dos instrumentos.
- e. Apresentar as Curvas Características dos itens dos instrumentos e as Curvas de Informação do Item e do teste total de cada escala.

3 ARTIGO 1

Evidências de validade para Escala de Satisfação de Vida (ESV) para adultos brasileiros

(A ser submetido ao periódico *Frontiers in Psychology*)

(Fator de Impacto 2.129)

Resumo

O bem-estar subjetivo (BES) é definido pelo modo como as pessoas pensam e sentem sua vida e constitui-se por dois construtos distintos, porém relacionados: satisfação de vida (componente cognitivo do BES) e afetos positivos e negativos (componente emocional) (Diener, 2000; Diener et al., 2017). O presente artigo tem como objetivo apresentar evidências atuais de validade e estimar a precisão e os parâmetros dos itens da Escala de Satisfação de Vida (ESV) (Zanon et al., 2014) em adultos brasileiros. Dessa forma subdividiu-se o estudo em quatro etapas: descrição detalhada das evidências de validade baseadas em conteúdo; evidências de validade baseadas na estrutura interna e em variáveis externas; estimativas de precisão; e Curvas Características dos itens, Curvas de Informação do Item e do Teste Total. Respectivamente, a validade de conteúdo contou com uma amostra de seis juízes experts na temática e 36 adultos (diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade) que avaliaram, individualmente, se os itens dos instrumentos são compreensíveis à população-alvo [método snowball (Bernard, 2005)]. A escala foi considerada de fácil entendimento e adequada para o que se propõem avaliar (I-IVC=1 e S-IVC=1) (Alexandre & Coluci, 2011; Pacico & Hutz, 2015). As demais evidências de validade foram compostas por uma amostra de 1.005 participantes adultos (média de idade = 31,69 anos; DP = 12,16), oriundos das cinco regiões brasileiras. A coleta se deu no formato online através da plataforma *google forms*. A ESV demonstrou resultados

satisfatórios, apresentando um modelo ajustado unifatorial. Seus indicativos de precisão foram confiáveis ($\alpha = 0,88$). Sua validade com base na relação com variáveis externas se deu por meio dos instrumentos PANAS (Zanon & Hutz, 2013), LOT-R (Bastianello et al., 2014), EAR (Hutz & Zanon, 2011) e Escala de Autoeficácia Geral (Pacico et al., 2013). Com base na estimação dos modelos da TRI também se verificou que a escala apresentou parâmetros psicométricos adequados. As Curvas Características dos Itens e as Curvas de Informação do item e do total da escala apresentaram resultados que endossam sua pertinência para a avaliação do construto e, junto com as demais análises psicométricas realizadas, viabilizam o seu uso da escala. Visando à melhoria da qualidade de instrumentos utilizados no campo da Psicologia Positiva no Brasil, faz-se de extrema relevância a busca por evidências de validade que proporcionem maior segurança na análise de resultados a partir das testagens. Espera-se que a atualização das evidências de validade da Escala de Satisfação de vida contribua para que haja uma mensuração mais fidedigna do construto de bem-estar e auxilie na prática de profissionais da saúde.

Palavras-chave: satisfação de vida, bem-estar subjetivo, avaliação psicológica, psicomетria, teoria de resposta ao item, psicologia positiva.

Abstract

Subjective well-being (SWB) is defined by the way people think and feel about their lives, consisting of two distinct but related constructs: life satisfaction (cognitive component of SWB) and positive and negative affects (emotional component) (Diener, 2000; Diener et al., 2017). This article aims to present current evidence of validity and estimate the accuracy and parameters of the Life Satisfaction Scale (SWLS) items (Zanon et al., 2014) in Brazilian adults. Thus, the study was divided into four stages: detailed description of

content-based validity evidence; validity evidence based on internal structure and external variables; precision estimates; and Item Characteristic Curves, Item Information and Total Test Curves. Respectively, content validity had a sample of six expert judges on the subject and 36 adults (different age groups and educational levels) who individually assessed whether the instrument items were understandable to the target population [snowball method (Bernard, 2005)]. The scale was considered easy to understand and adequate for what it is proposed to assess (I-CVI=1 and S-CVI=1) (Alexandre & Coluci, 2011; Pacico & Hutz, 2015). The remaining evidence of validity consisted of a sample of 1.005 adult participants (mean age = 31.69 years; SD = 12.16), from the five Brazilian regions. The collection took place in the online format through the google forms platform. The SWLS showed satisfactory results, presenting a one-factor adjusted model. Their precision indicators were reliable ($\alpha = 0.88$). Its validity based on the relationship with external variables was through the instruments PANAS (Zanon & Hutz, 2013), LOT-R (Bastianello et al., 2014), EAR (Hutz & Zanon, 2011) and General Self-Efficacy Scale (Pacico et al., 2013). Based on the estimation of the IRT models, it was also verified that the scale presented adequate psychometric parameters. The Characteristic Curves of the Items and the Information Curves of the item and the total of the scale presented results that endorse its relevance for the evaluation of the construct and, together with the other psychometric analyzes performed, enable its use of the instruments with updated standards. Aiming at improving the quality of instruments used in the field of Positive Psychology in Brazil, it is extremely important to search for evidence of validity that provides greater security in the analysis of results from the tests. It is expected that the updating of the Life Satisfaction Scale will contribute to a more reliable measurement of the well-being construct and help in the practice of health professionals.

Keywords: life satisfaction, subjective well-being, psychological assessment, psychometrics, item response theory, positive psychology.

Por motivos de garantia do ineditismo do material para futura submissão a periódico científico, o artigo na íntegra não será apresentado neste documento, somente o resumo.

Referências:

Alexandre, N. M. C., & Coluci M. Z. O. (2011). Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(7), 3061-3068. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000800006>

Bastianello, M. R., Pacico, J. C., & Hutz, C. S. (2014). Optimism, self-esteem and personality: adaptation and validation of the Brazilian version of the revised Life Orientation Test (LOT-R). *Psico-USF*, 19(3), 523-531. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-827120140190030>

Bernard, H. R. (2005). *Research methods in Anthropology: Qualitative and quantitative*. (6th ed.) Rowman & Littlefield Publishers.

Diener, E., Pressman, S., Hunter, J., & Delgadillo-Chase, D. (2017). If, why, and when subjective well-being influences health, and future needed research. *Applied Psychology, Health and Well Being*, 9, 133–67.

Diener, E. (2000). Subjective well-being: The science of happiness and a proposal for a national index. *American Psychologist*, 55(1), 34-43. doi: 10.1037/0003-066X.55.1.34

<https://doi.org/10.1111/aphw.12090>

Hutz, C. S., & Zanon, C. (2011). Revisão da adaptação, validação e normatização da escala de autoestima de Rosenberg: Revision of the adaptation, validation, and

normatization of the Roserberg self-esteem scale. *Avaliação Psicológica*, 10(1), 41-49.

Recuperado de: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677

Pacico, J. C., Ferraz, S. B., & Hutz, C. S. (2014). Autoeficácia-Yes we can. *Avaliação em psicologia positiva*, 111-119.

Pacico, J. C., Zanon, C., Bastianello, M. R., Reppold, C. T., & Hutz, C. S. (2013). Adaptation and Validation of the Brazilian version of the Hope Index. *International Journal of Testing*, 13(3), 193-200. <https://doi.org/10.1080/15305058.2012.664833>

Zanon, C., Bardagi, M. P., Layous, K., & Hutz, C. S. (2014). Validation of the Satisfaction with Life Scale to Brazilians: Evidences of measurement noninvariance across Brazil and US. *Social Indicators Research*, 119(1), 443-453. <https://doi.org/10.1007/s11205-013-0478-5>

Zanon, C., & Hutz, C. S. (2014). Escala de Afetos Positivos e Negativos (PANAS). In C. S. Hutz (Org.). *Avaliação em Psicologia Positiva* (pp. 63-67). Artmed

3 ARTIGO 2

Evidências de validade da Escala de Afetos Positivos e Negativos para adultos brasileiros

(A ser submetido ao periódico *Frontiers in Psychology*)

(Fator de Impacto 2.129)

Resumo

A Psicologia Positiva (PP) refere-se a um movimento, instituído no âmbito acadêmico, em prol da adoção de uma perspectiva mais ampla e apreciativa do potencial humano, que busca valorizar atributos positivos e aumentar as chances de que todos tenham uma vida mais engajada, com propósito e feliz (Seligman & Csikszentmihalyi, 2000; Seligman, 2019). Um dos modelos mais aceitos para investigação do bem-estar é o do bem-estar subjetivo – BES, definido pelo modo como as pessoas pensam e sentem sua vida. Ele é constituído por dois construtos distintos, porém relacionados: satisfação de vida (componente cognitivo do BES) e afetos positivos e negativos (componente emocional). O presente estudo tem como objetivo apresentar evidências atuais de validade para a escala PANAS (*Positive Affects and Negative Affects Scale*) (Zanon & Hutz, 2014) em adultos brasileiros. Para mensurar a validade de conteúdo, o estudo contou com uma amostra de seis juízes experts na temática e 36 adultos (diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade) que avaliaram, individualmente, se os itens dos instrumentos são compreensíveis à população-alvo [método snowball (Bernard, 2005)]. A escala foi considerada de fácil entendimento e adequada para o que se propõem avaliar (I-IVC=1 e S-IVC=1) (Alexandre & Coluci, 2011; Pacico & Hutz, 2015). As demais evidências de validade foram constituídas por uma amostra de 1.005 participantes adultos (média de idade = 31,69 anos; DP = 12,16), oriundos das cinco regiões brasileiras, em que 67,7% eram do sexo feminino e 42,4% possuíam ensino médio completo. A análise fatorial confirmatória evidenciou um modelo ajustado de dois fatores: afetos positivos e afetos negativos. A escala segue composta por 20 itens, conforme suas versões anteriores (Zanon & Hutz, 2014). A precisão do instrumento para afetos positivos foi avaliada a partir do coeficiente alfa ($\alpha = 0,88$) e lambda 2 de Guttman ($\lambda^2 = 0,88$). Para afetos negativos, ambos os índices foram iguais a 0,89. Com base na estimação dos modelos da TRI também se verificou que a escala apresentou parâmetros psicométricos

adequados. Conclui-se que as Curvas Características dos Itens e as Curvas de Informação do item e do total da escala apresentaram resultados que endossam sua pertinência para a avaliação do construto e, junto com as demais análises psicométricas realizadas, viabilizam o seu uso com normas atualizadas.

Palavras-chave: afetos, bem-estar subjetivo, avaliação psicológica, psicometria, teoria de resposta ao item, psicologia positiva.

Abstract:

Positive Psychology (PP) refers to a movement, instituted in the academic field, in favor of adopting a broader and more appreciative perspective of human potential, which seeks to value positive attributes and increase the chances that everyone has a more engaged life. , purposeful and happy (Seligman & Csikszentmihalyi, 2000; Seligman, 2019). One of the most accepted models for investigating well-being is that of subjective well-being – SWB, defined by the way people think and feel about their lives. It consists of two distinct but related constructs: life satisfaction (cognitive component of BES) and positive and negative affects (emotional component). The present study aims to present current evidence of validity for the PANAS scale (Positive Affects and Negative Affects Scale) (Zanon & Hutz, 2014) in Brazilian adults. To measure content validity, the study had a sample of six expert judges on the subject and 36 adults (different age groups and educational levels) who individually assessed whether the instrument items are understandable to the target population [snowball method (Bernard, 2005)]. The scale was considered easy to understand and adequate for what it is proposed to assess (I-CVI=1 and S-CVI=1) (Alexandre & Coluci, 2011; Pacico & Hutz, 2015). The other evidence of validity consisted of a sample of 1.005 adult participants (mean age = 31.69 years; SD = 12.16), from the five Brazilian regions, in which 67.7% were female and 42, 4% had completed high school. Confirmatory factor analysis showed an adjusted model of two factors: positive affects and negative affects. The scale is still composed of 20 items, according to its previous versions (Zanon & Hutz, 2014). The instrument's precision for positive affects was assessed using the alpha coefficient ($\alpha = 0.88$) and Guttman's lambda 2 ($\lambda^2 = 0.88$). For negative affects, both indices were equal to 0.89. Based on the estimation of the IRT models, it was also verified that the scale presented adequate psychometric parameters. It is concluded that the Characteristic Curves of the

Items and the Information Curves of the item and the total of the scale presented results that endorse their relevance for the evaluation of the construct and, together with the other psychometric analyzes performed, enable their use with updated standards.

Keywords: affects, subjective well-being, psychological assessment, psychometrics, item response theory, positive psychology.

Por motivos de garantia do ineditismo do material para futura submissão a periódico científico, o artigo na íntegra não será apresentado neste documento, somente o resumo.

Referências:

Alexandre, N. M. C., & Coluci M. Z. O. (2011). Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(7), 3061-3068. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000800006>

Bernard, H. R. (2005). *Research methods in Anthropology: Qualitative and quantitative*. (6th ed.) Rowman & Littlefield Publishers.

Seligman, M. E. P. (2019). Positive Psychology: A personal history. *Annual Review of Clinical Psychology*, 15, 1-23. <https://doi.org/10.1146/annurev-clinpsy050718-095653>

Seligman, M. E. P., & Csikszentmihalyi, M. (2000). Positive Psychology: An introduction. *American Psychologist*, 55(1), 5-14.

Zanon, C., & Hutz, C. S. (2014). Escala de Afetos Positivos e Negativos (PANAS). In C. S. Hutz (Org.). *Avaliação em Psicologia Positiva* (pp. 63-67).

Artmed

5 CONCLUSÃO GERAL

Visando à melhoria da qualidade de instrumentos utilizados no campo da Psicologia Positiva no Brasil, faz-se de extrema relevância a busca por evidências de validade que proporcionem maior segurança na análise de resultados a partir das testagens. Os instrumentos psicológicos são de grande importância para a atuação do(a) psicólogo(a), sendo essenciais para a condução de processos de avaliação psicológica (Bandeira et al., 2021).

Os estudos apresentados demonstram novas evidências de validade das escalas ESV e PANAS para utilização em adultos brasileiros. Assim, a pesquisa cumpre os objetivos propostos. Desta feita, espera-se que a atualização das evidências de validade da Escala de Satisfação de Vida e Escala de Afetos Positivos e Negativos contribua para que haja uma mensuração mais fidedigna do construto de bem-estar e auxilie na prática de profissionais da saúde.

ANEXO A

Normas de formatação do periódico *Frontiers in Psychology*

Link: <https://www.frontiersin.org/journals/psychology#author-guidelines>